IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

OBJETO

ACESSIBILIDADE DA PRAÇA COMENDADOR AZEVEDO

1.0 ***LOCALIZAÇÃO***

Praça Comendador Azevedo, Av. 27 de Janeiro, sem número, bairro Centro, Jaguarão/RS.

2.0 ***QUANTIDADE***

Área: 15.036,08 m²

3.0 ***VALOR TOTAL***

R$ 176.133,25 (cento e setenta e seis mil, cento e trinta e três reais e vinte e cinco centavos)

4.0 ***SERVIÇOS E MATERIAIS EXECUTADOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA PREFEITURA***

Nenhum item.

5.0 ***SERVIÇOS EXECUTADOS POR ADMINISTRAÇÃO INDIRETA***

Todos os itens.

Jaguarão, 21 de março de 2018.

André de Oliveira Timm
Engenheiro Civil – CREA/RS 107270
Matrícula 42994

Letícia Fernandes
Arquiteta e Urbanista – CAU/RS 334693
Matrícula 44938

MEMORIAL DESCRITIVO

ACESSIBILIDADE – PRAÇA COMENDADOR AZEVEDO

OBJETIVO

O presente memorial visa descrever, os materiais, serviços e técnicas construtivas a serem empregados na execução da ACESSIBILIDADE da Praça Comendador Azevedo, conforme projeto, os quais serão observados, pelo corpo técnico da municipalidade, durante as vistorias.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas a serem obedecidas na execução dos serviços acima citados, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais e serviços, e constituirão parte integrante dos contratos.

Todo desenvolvimento do trabalho, relacionado à técnica de execução, material empregado, segurança do trabalho, deverão obedecer às normas e especificações aprovadas e recomendadas pelos órgãos competentes (Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT; Legislações vigentes, etc...) referentes à execução de obras civis.

Todas as especificações são complementadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente cumpridas. As indicações do Memorial Descritivo, em caso de divergência com as do Projeto e Complementares deverão ser

comunicadas à fiscalização para ser dada à resolução final. Nas diferenças de cotas e medidas em desenho, prevalecerão sempre os valores escritos.

Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e serão submetidos a exame e aprovação da fiscalização da obra.

A não descrição de um material ou serviço deverá ser entendida como de primeira qualidade e primeiro uso e estar de acordo com as Normas Brasileiras, especificações e método da ABNT.

Toda aplicação de material industrializado ou de emprego especial deverá obedecer de acordo com as recomendações de seus fabricantes.

A mão-de-obra empregada deverá ser qualificada e capacitada a executar o serviço requerido. Toda técnica construtiva utilizada deverá seguir a todos os preceitos normativos.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários e perfeitamente executados. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, ou tenha sido impugnado pela fiscalização, deverá ser removido sem qualquer custo para a Contratante.

Os materiais reutilizados, resultante de demolição ou escavação, serão destinados conforme orientação da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Limpeza e preparo do terreno

A Contratada providenciará a remoção de todo e qualquer elemento que venha impedir a realização dos trabalhos na construção.

1.2 Placa de obra em chapa de aço galvanizado 1,00x1,50m

A empresa CONTRATADA deverá fornecer e instalar no local da obra a placa modelo do governo Federal, com a indicação da empresa executora da obra, a identificação do responsável técnico e as informações da referida obra, cujo padrão será fornecido pela CONTRATANTE.

Será executado em chapa galvanizada *Nº 22*, DE *1,0 X 1,5* m estruturada em peças de madeira nativa / regional 7,5 x 7,5cm (3x3) não aparelhada e peças de madeira de lei *2,5 x 7,5* cm (1" x 3"), não aparelhada, pregadas com prego de aço polido com cabeça 18 x 30 (2 3/4 x 10) e fixada com concreto não estrutural, consumo 150kg/m3, preparo com betoneira.

2. DRENAGEM

2.1 Caixa de Areia 0,40x0,40x0,40 em alvenaria

2.2 Fornecimento e assentamento tubo de PVC DN 75mm

A rede de drenagem será através de caixas de areia, quadradas, conforme dimensões do projeto, executadas em alvenaria de tijolos furados, deitados, revestidas com argamassa de cimento e areia 1:3, e tampa de grade. Para o escoamento da rede pluvial, serão utilizados tubos de PVC, DN 75mm, conforme descrição em projeto.

3. CALÇADA ACESSÍVEL

3.1. DEMOLIÇÕES

3.1.1. Demolição de argamassas, de forma manual, sem reaproveitamento.

3.1.2. Demolição de revestimento cerâmico, de forma manual, sem reaproveitamento.

Para a reforma do passeio será executada a demolição das argamassas e revestimentos cerâmicos, do tipo ladrilho hidráulico, existentes, de forma manual e sem reaproveitamento.

3.2. REALINHAMENTO/REBAIXAMENTO DO MEIO-FIO EXISTENTE

3.2.1 Realinhamento/ rebaixamento do meio-fio existente, trecho reto e curvo

Os meios-fios em granito existente serão realinhados, já os localizados na esquina de encontro das ruas Mal. Deodoro e 24 de Maio serão rebaixados e ficarão à 15 cm acima da sarjeta existente.

A concordância de altura dos meios-fios junto ao acesso do veículo da Secretaria de Serviços Urbanos, na praça, será executada com inclinação de uma peça, mantendo-se a continuidade entre os normais e os rebaixados.

3.3. CALÇADA

3.3.1. Escavação manual de valas

3.3.2. Corte e aterro compensado

Para o nivelamento dos passeios haverá a necessidade de corte e aterro em áreas especificadas em projeto. Os cortes serão manuais, obedecendo rigorosamente o projeto construtivo. Os solos para aterro serão provenientes de áreas de empréstimo ou das próprias escavações no local e, deverão apresentar boa qualidade, ser isento de material orgânico e de impurezas, deverá ser compactado em camadas de 20 cm, até atingir na superfície (cota da sub-base) 100% Proctor Normal.

O reaterro de toda a obra deverá ser efetuado até a altura original do terreno. A compactação em áreas limitadas será obtida por meio de soquetes mecânicos ou soquetes de mão apropriados.

A medição do serviço de reenchimento será feita em m³.

3.3.3. Argamassa traço 1:3 (areia média) para contrapiso, preparo mecânico com betoneira

3.3.4. Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto, com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura 12 cm, armado

Após o nivelamento do passeio, será executado o contrapiso, e = 5cm, preparo mecânico com betoneira, traço 1:3, areia média e cimento.

Nas rampas de acessibilidade e na rampa de veículo, deverão possuir uma tela de aço soldada nervurada, ca-60, q-196, (3,11 kg/m2), diâmetro do fio = 5,0 mm, largura = 2,45 m, espaçamento da malha = 10 x 10 cm, o piso de concreto acabado, antiderrapante deverá possuir declividade de 3 % no sentido da guia de concreto (meio fio), conforme projeto, resultando em um piso de alta qualidade e de rápida

drenagem. O piso será em concreto fck = 20MPA, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 L, será executado em uma única camada de 12 cm, no acesso de veículo, para possibilitar o acabamento por polimento da superfície de concreto. O concreto será espalhado seguindo etapas pré-estabelecidas para o bom andamento da obra, o espalhamento deve ser uniforme e em quantidade tal que, após o adensamento, exista pouca sobra de material para ser removido, facilitando os trabalhos com a régua.

Para garantir que o concreto fique nivelado e livre de vazios ou ninhos de concretagem "bicheiras", o adensamento do concreto será realizado com o auxílio de vibrador mecânico. Depois de adensado o concreto deverá ser reguada em toda a extensão da cancha de concretagem, garantindo-se, assim, a uniformidade de toda a superfície. Com a finalidade de manter as condições de hidratação do cimento e evitar fissuras por retração, deve-se fazer a cura do concreto com manta úmida ou aspersão de água por no mínimo 7 dias.

3.3.5. Ladrilho hidráulico, 20x20cm, e=2cm, conforme o existente, cor natural

3.3.6. Assentamento ladrilho hidráulico

O ladrilho hidráulico será no padrão existente da praça (textura, cor e dimensão). A aplicação deste revestimento é integrada ao piso, sendo aplicado direto no contrapiso. Para fixação das placas, deve ser utilizada argamassa colante AC I. O piso deve ser nivelado para receber as placas respeitando as medidas para que não forme desníveis.

3.4. ACESSIBILIDADE

3.4.1. Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto, com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura 8cm, armado.

Serão executadas rampas nas esquinas ou conforme projeto, para a acessibilidade dos transeuntes NBR9050, rampa de inclinação 8,33%<i<10% e aba lateral com inclinação máxima 10%. Para execução destas rampas será rebaixado o meio-fio, a calçada deverá ser cortada, o solo compactado e a rampa executada em concreto armado espessura de 8 cm, moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional obedecendo ao projeto específico. A calçada deverá ser arrematada com o mesmo material existente.

3.4.2. Ladrilho Hidráulico, 20x20cm, e=2cm, tátil de alerta, vermelho

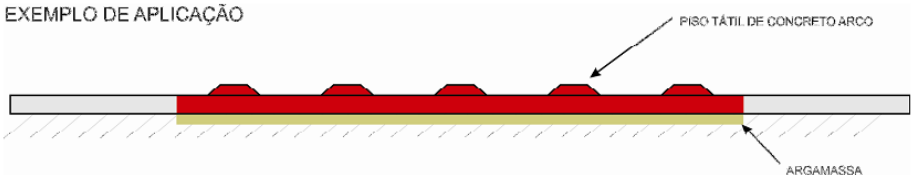
3.4.3. Assentamento ladrilho hidráulico

Após a finalização dos passeios, será assentado o ladrilho hidráulico, tátil de alerta, vermelho, 20x20cm, e=2cm, conforme especificação em projeto.

Definição: Este piso deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança. Sua função é sinalizar o percurso que deverá ser encontrado com o toque dos pés, que indicará o contraste com o piso adjacente pela textura ou contraste.

Posicionamento: Deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento, no início e término com largura entre 25x60cm, afastada 32cm no máximo onde ocorre a mudança de plano.

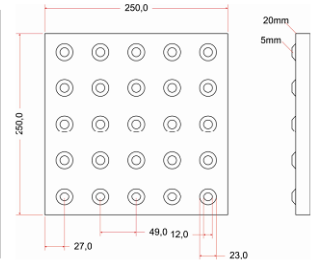
Execução: A aplicação deste revestimento é integrada ao piso, sendo aplicado direto no contrapiso de argamassa traço 1:4 (cimento e areia) e=6cm preparo mecânico em betoneira 400L. Para fixação das placas, deve ser utilizada argamassa colante AC I. O piso deve ser nivelado para receber as placas respeitando as medias para que não forme desníveis.



Dimensões:

	Comprimento (mm)	***Largura (mm)***	***Espessura (mm)***	***Fixação***
Alerta	***250***	***250***	***220***	***Argamassa***

Dimensões (mm)	Especificação
250	Largura da placa
50	Distância horizontal entre centros de relevo
27	Distância do eixo da 1ª linha de relevo até a borda do piso
20	Espessura da placa
5	Altura do relevo
24	Largura da base do relevo tronco-cônico
14	Largura final do relevo tronco-cônico



4. SINALIZAÇÃO

4.1. FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE REGULAMENTAÇÃO - R1 - LADO DE 0,414M

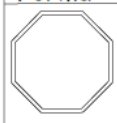
Serão colocadas na faixa de serviço (70cm) do passeio, conforme modelo e localização que constam no projeto. As placas serão confeccionadas em chapa plana de aço zincada número 16 (conforme NBR11904), fixadas em suporte de seção cilíndrica de aço carbono (NBR14890) através de parafusos galvanizados, com arruelas e porcas sextavadas (NBR7397).

As cavas de fixação dos suportes ao terreno deverão ter seção circular de 0,30 m de diâmetro e profundidade de 0,60 m. A extremidade inferior dos suportes deverá ser executada em concreto moldado no local, com diâmetro e altura de 0,30 m, com recobrimento compactado de aterro e pedras, a fim de que o sinal permaneça na posição correta.

Será aplicada nas chapas película retrorefletiva, e deverá atendar os requisitos estabelecidos na NRB14644.

As placas devem ser implantadas com 1,20m de altura, a contar da borda inferior da placa à superfície da pista de rolamento, e com um afastamento mínimo 1,20m do bordo externo do acostamento.

O padrão da placa de regulamentação é circular com exceção do modelo R-1 e R-2. As cores utilizadas são o vermelho (7,5 R 4/14), branco (N 9,5) e legenda preta (N 0,5), conforme detalhamento a seguir:

Sinal		Cor	
Forma	Código		
	R-1	Fundo	Vermelha
		Orla interna	Branca
		Orla externa	Vermelha
		Letra	Branca

Via	Lado (m)	Orla interna (m)	Orla externa (m)
Rodovia	0,40	0,032	0,016

5. LIMPEZA GERAL E REVISÃO

Após a execução de todos os trabalhos, deverá ser feita uma limpeza geral. Será retirado todo o material excedente, bem como as ferramentas.

Jaguarão, 26 de março de 2018.

André de Oliveira Timm
Engenheiro Civil – CREA/RS 107270
Matrícula 42994

Letícia Fernandes
Arquiteta e Urbanista – CAU/RS 334693
Matrícula 44938

JUSTIFICATIVA

ACESSIBILIDADE – PRAÇA COMENDADOR AZEVEDO

LOCALIZAÇÃO

A Praça Comendador Azevedo localiza-se no setor 6: entorno da primeira expansão, na quadra 49, conforme fragmento de mapa abaixo.

Figura 1: Localização da Praça Comendador Azevedo - Jaguarão-RS
Fonte: Mapa Dossiê de Tombamento do Conjunto Histórico e Paisagístico de Jaguarão.

OBJETIVO

A presente justificativa visa descrever, os serviços a serem empregados na execução da QUALIFICAÇÃO DA ACESSIBILIDADE - PRAÇA COMENDADOR AZEVEDO, conforme projeto.

Segundo a norma de acessibilidade dos transeuntes NBR9050, há a necessidade de adequação dos passeios públicos da Praça Comendador Azevedo. Sendo assim a qualificação desses passeios seguirão o modelo existente, tanto de tamanho da via transitável quanto dos revestimentos da mesma, havendo alterações para a implantação de rampas de acessibilidade e colocação de pisos táteis de alerta.

Em anexo, segue o registro fotográfico da situação atual dos passeios e dos materiais de revestimento dos mesmos.

ANEXOS

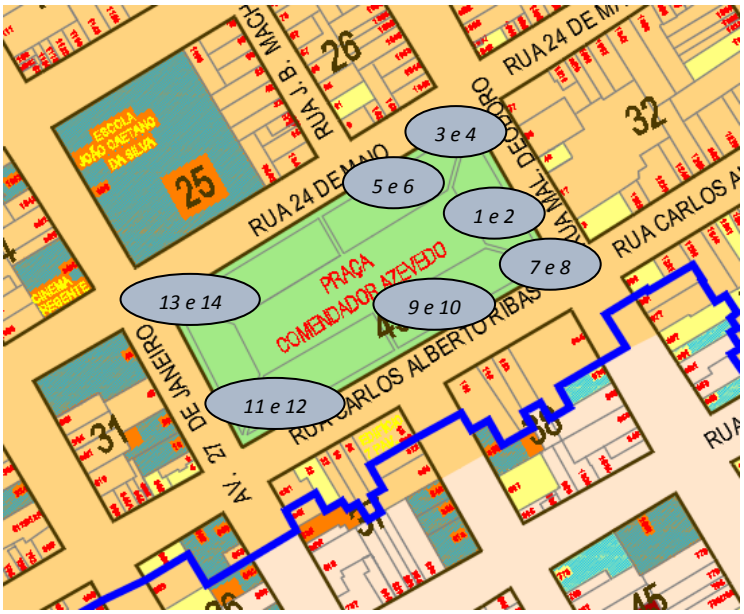


Figura 2: Mapa esquemático para localização das imagens
Fonte: Mapa Dossiê de Tombamento do Conjunto Histórico e Paisagístico de Jaguarão.

Figuras 3: Imagens 1 e 2, vista da Rua Marechal Deodoro

Figura 4: Imagens 3 e 4: vista da esquina de encontros das ruas 24 de Maio e Marechal Deodoro

Figura 5: Imagens 5 e 6: vista da Rua 24 de Maio

Figura 4: Imagens 7 e 8: vista da esquina de encontro das ruas Marechal Deodoro e Carlos Alberto Ribas

Figura 5: Imagens 9 e 10: vista da Rua Carlos Alberto Ribas

Figura 6: Imagens 11 e 12: vista da Av. 27 de Janeiro

Figura 7: Imagens 13 e 14: vista da esquina de encontro da Av. 27 de Janeiro e Rua 24 de Maio